Versão 1: Sistematização de casos: educação durante a pandemia

Estado/Ações	Paraná	Ceará	Paraíba	Espírito Santo	Mato Grosso do Sul
Estratégias	Implementação de	Implementação de diferentes	Implementação de	Implementação de	Implementação de
adotadas <mark>de</mark>	diferentes estratégias de	estratégias de aprendizagem	diferentes estratégias de	diferentes estratégias de	diferentes estratégias de
<mark>aprendizagem</mark>	aprendizagem remota (<mark>uso</mark>	remota (<mark>uso de recursos</mark>	aprendizagem remota	aprendizagem remota (<mark>uso</mark>	aprendizagem remota (<mark>uso</mark>
<mark>remota</mark>	de recursos digitais e	digitais e materiais impressos);	(uso de recursos digitais e	de recursos digitais e	de recursos digitais e
	materiais impressos); e	produção de guias, diretrizes e	materiais impressos);	materiais impressos);	materiais impressos).
	desenvolvimento de um	planos para apoiar docentes e	desenvolvimento do	curadoria e produção de	
	aplicativo (Aula Paraná) para	gestores na implementação do	aplicativo PB Educa; ação	conteúdos digitais; <mark>criação</mark>	
	<mark>os estudantes</mark> .	ensino remoto/híbrido;	de busca ativa em <mark>parceria</mark>	do aplicativo e do site	
		publicação de <mark>orientações</mark>	<mark>com o Unicef</mark> ; distribuição	EscoLar para informar e	
		técnicas sobre como adaptar o	de kits da alimentação	publicar conteúdos e	
		currículo para o ensino	escolar; <mark>implementação</mark>	diretrizes para estudantes,	
		remoto.	de programas e ações	docentes e comunidade	
			pedagógicas para	<mark>escolar</mark> .	
			melhoria do rendimento		
			<mark>escolar</mark> e <mark>preparação para</mark>		
			o Enem; regimes de		
			colaboração com		
			municípios (Undime – PB)		
			para formação de		
			docentes, oferta de sinal		
			de TV, currículo, etc.		

Evidências de cobertura e eficácia	Não informado.	Em média, 72,36% dos estudantes têm acesso e interagem com as atividades realizadas remotamente. Em relação à aprendizagem, houve um avanço de 3 pontos nos níveis de proficiência em Língua Portuguesa e de 3,9 pontos em Matemática entre 2021 e 2020.	Não informado.	Em 2020, 72.733 usuários baixaram o app; o site EscoLAR registrou mais de 1,9 milhão de usuários e 3,3 milhões de acessos; em média, 87% dos estudantes da rede estadual acessaram as atividades pedagógicas não presenciais; 250 videoaulas foram produzidas e disponibilizadas no Canal da Sedu no YouTube; oferta de 9 cursos online para docentes (6.759 inscritos somente nos cursos voltados para a cultura e fluência digital); 3.450 profissionais da educação engajados em	98% dos estudantes tiveram acesso às atividades pedagógicas não presenciais. Meio pelos quais os estudantes tiveram acesso aos materiais pedagógico: - por meio de recursos tecnológicos: 44,18%; - recursos tecnológicos e material impresso: 46,87%; - Material impresso: 7,03% sem atendimento:
				e disponibilizadas no Canal da Sedu no YouTube; oferta de 9 cursos online para docentes (6.759 inscritos	44,18%; - recursos tecnológicos e material impresso:
				para a cultura e fluência digital); <mark>3.450 profissionais</mark>	- Material impresso: 7,03%

Investimento s em infraestrutura

Cobrança reversa de dados por meio de negociações realizadas (com dispensa de licitação) com operadoras de telefonia. Em 2021, os serviços estão sendo prestados por contatos emergenciais, paralelamente a processos licitatórios em tramitação.

Distribuição de microchips com pacote de dados móveis; instalação de kits de multimídia nas escolas (computadores, câmeras e tripés) para gravação e transmissão de aulas; e, em 2021, disponibilização de tablets para todos os estudantes do 10 ano do EM.

Investimentos programados para este ano: distribuição de mais de 150 mil tablets para alunos; aquisição de notebooks para docentes; e reestruturação da Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED) para apoiar o ensino remoto/híbrido.

Desenvolvimento de aplicativo para os/as estudantes; parceria com o Google para a arquitetura das salas virtuais; infraestrutura tecnológica para TV Paraíba Educa.

Patrocínio de dados para docentes e estudantes acessaram o app Escolar; investimento em chromebooks e modem para acesso à internet, via comodato, para determinados estudantes (principalmente 3o ano EM e EJA); aquisição de notebooks e disponibilização de verba para os docentes fazerem suas próprias compras de equipamentos (em 2021).

Utilização de recursos já existentes.

Formação de professores

Realização de grupos de estudo sobre metodologias ativas, uso de tecnologias aplicadas à educação e outros temas; disseminação de metodologias de ensino, boas práticas e recomendações por meio de vídeos no YouTube gravados por técnicos da Seduc; e realização de webinários ao vivo para os professores.

Oferta de um programa de formação continuada baseado na matriz de competências digitais de professores do CIEB (6.152 inscritos e 3.598 concluintes), além da realização de oficinas temáticas.

Em 2021, o referido programa de formação continuada foi expandido para os municípios, atingindo os seguintes números: 11.644 docentes das

redes municipais e 2.149 da

rede estadual.

Parceria com a Google; planejamento e elaboração de curso de formação continuada para professores sobre ensino remoto e para o ensino híbrido; flexibilização no horário de formação do docente; utilização da experiência internacional de formação de professores da rede estadual para mediação da formação continuada.

Realização de ações formativas sobre o uso de tecnologias digitais (cursos EAD, lives e disponibilização de materiais autoinstrucionais); oferta de cursos disponibilizados por outras organizações a partir de parcerias e atividade de curadoria; aplicação da Autoavaliação de Competências Digitais do CIEB (em 2021) para fins de diagnóstico e criação de programas formativos direcionados.

Disponibilização de guias autoinstrucionais mais um programa de formação (este ofertado em parceria com o Sebrae) para orientar os professores em relação ao uso das ferramentas digitais nas aulas remotas.

Plataformas e recursos educacionais	Google Classroom; aplicativo Aula Paraná, por meio do qual os estudantes podem	Adesão a 12 plataformas digitais (adquiridas gratuitamente via chamada	Ferramentas Google; aplicativo PB Educa (desenvolvido para os	Ferramentas do Google (Classroom, Drive, Formulários, Documentos	Ferramentas do Google; e pacote Office (via parceria com a Microsoft).
utilizados	acessar o Classroom e o YouTube sem o uso de dados móveis; e transmissão de aulas via TV aberta e YouTube.	pública), como o Google for Education. A Seduc também utilizou suas próprias plataformas, como: Professor On-line, Aluno On-line, Sisedu, #Enemnarede, ambiente virtual de aprendizagem da Coded/CED (AVACED), entre outros ambientes virtuais com repositórios didático-pedagógicos.	estudantes) e transmissão de aulas na TV Paraíba e na Rádio Tabajara.	etc.); YouTube; StreamYard; TV aberta; redes sociais; aplicativos Canva for Education, Powtoon, Kahoot, Peardeck, Edupuzzle, hiperdocs, Jambord, Anchor, Genially; além de site e aplicativo desenvolvido internamente para distribuir as informações para a comunidade escolar.	
Ensino híbrido: planejamento e investimentos	Pretende adotar o ensino híbrido em paralelo com as aulas presenciais para promover a aprendizagem ativa. A abordagem vai contemplar alunos com e sem internet e priorizará as aprendizagens essenciais de cada ano/série. Em termos de investimentos, está em processo de licitação a compra de equipamentos para melhorar qualidade da transmissão das aulas e a velocidade da internet; rede	Planos de adotar o ensino híbrido de forma permanente em todas as escolas do estado. Plano de ação para os próximos 10 anos está em elaboração, mas já foi identificada a necessidade de ressignificar os conceitos de frequência, módulo aula e enturmação, considerando que as experiências de aprendizagem poderão ocorrer, inclusive, fora da escola. Investimentos:	Pretende adotar o ensino híbrido (em todas as etapas da educação básica) durante a retomada gradativa das aulas presenciais. Para isso, a Seduc está ampliando o quadro de professores, investindo em formação continuada, adquirindo equipamentos tecnológicos e, finalmente, adaptando os espaços escolares.	Ainda em fase de definição. Uma primeira proposta indica a adoção do ensino híbrido no ensino médio para fins de complementação curricular.	Pretende adotar o ensino híbrido depois do retorno das aulas presenciais, previsto para o 2o semestre de 2021. As ações de planejamento e de investimento não foram informadas.

	lógica em toda a rede; manutenção do patrocínio de dados para alunos; e distribuição de aproximadamente 25 mil kits com soluções para o ensino híbrido ou kit multimídia/videoconferência (Educatron, contendo pedestal de chão para TV; webcam HD 720P com microfone omnidirecional; TV de 40' LED; mini teclado; mouse touchpad sem fio; e mini PCTV acoplado).	 Distribuição de kits de multimídia (computadores, câmeras e tripés) para gravação e transmissão de aulas; Aquisição de tablets para estudantes; Aquisição de computadores para docentes; Aquisição de equipamentos para a produção de conteúdos audiovisuais didático-pedagógicos; Fortalecimento das plataformas didáticas e pedagógicas da rede; Produção de conteúdos didáticospedagógicos pelos docentes da rede. 			
Avaliação de evidências	Utilização de ferramentas (Power BI – Aula Paraná; Power BI – Escola Total; e Planilhas de Engajamento) para monitorar o uso das plataformas digitais (frequência, tempo	A partir de uma pesquisa online com os professores, a rede apurou que 73% dos professores tiveram acesso a formações que contribuíram para o desenvolvimento de competências digitais; 77%	De acordo com um estudo produzido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), a Paraíba implementou o melhor programa de educação remota durante a pandemia.	Acompanhamento de métricas de acesso às plataformas e recursos. Em 2021, a secretaria aplicou a Autoavaliação de Competências Digitais Docentes, do CIEB. A partir	Acompanhamentos a partir de relatórios solicitados às unidades escolares ou pelo sistema digital da secretaria.

conectado, volume de	avaliaram que as formações	da devolutiva, serão	
atividades realizadas etc.),	foram adequadas ou	propostas ações formativas	
bem como o <mark>desempenho</mark>	parcialmente adequadas; 98%	direcionadas. Para este ano	
dos estudantes.	demonstraram interesse em	ainda, a Seduc também	
	aprofundar-se sobre o uso de	planeja utilizar a ferramenta	1
	recursos tecnológicos no	Guia EduTec para avaliar o	
	ensino e 96,2% informaram ter	nível de adoção de	
	vontade em continuar usando	tecnologias digitais da rede	e
	recursos tecnológicos no	planejar os próximos	
	ensino.	investimentos.	
	A rede também aplicou a		
	Autoavaliação de		
	Competências Digitais de		
	Professores do CIEB.		

Oportunidade	Sucesso: criação da	Sucesso: desenvolvimento de	Engajamento,	Sucesso: Implementação e	Não informado.
/sucesso	ferramenta de	competências digitais de	monitoramento,	regulamentação do trabalho	
	acompanhamento Power BI;	professores; fortalecimento da	indicadores de	remoto e híbrido nas	
	tutoria e formação	concepção da pesquisa como	aprendizagem	escolas; desenvolvimento de	
	pedagógica com a formação	um princípio pedagógico;	e resultados Enem 2020.	competências digitais entre	
	de mais de 20 mil	fortalecimento da prática de		os docentes; adoção de	
	professores e 4 mil gestores;	aprendizagem entre pares e		metodologias ativas;	
	engajamento das equipes	abertura para participação e		estabelecimento de novos	
	gestoras, professores, pais	diálogo dos docentes.		canais de comunicação entre	
	e/ou responsáveis no			as Superintendências	
	desenvolvimento do ensino			Regionais de Educação e as	
	remoto.			escolas; engajamento dos	
	Oportunidades: ampliação			professores nas ações	
	do uso de tecnologias no			formativas; expansão da	
	processo de ensino-			infraestrutura tecnológica	
	aprendizagem.			com a criação do app	
				EscoLAR e ações de	
				investimento em	
				equipamentos e pacote de	
				dados para professores e	
				estudantes.	

Desafios	Multiplicidade das formas de	Necessidade de infraestrutura	Por meio do	Problemas de infraestrutura	Não informado.
	acesso do estudante às aulas	tecnológica e de mudança	regime de colaboração,	tecnológica de parte dos	
	e formação dos docentes	cultural para a inovação	permitir aos municípios da	alunos (alunos sem	
	para o desenvolvimento das	educacional apoiada por	Paraíba o acesso a todas	equipamentos e internet e	
	aulas remotas.	tecnologias digitais da	as estratégias que são	alunos moradores de regiões	
		informação e comunicação.	aplicadas na rede	sem sinal de internet de	
			estadual.	qualidade); engajamento de	
				somente 30% nas	
				comunidades para troca de	
				informações e práticas.	